



NOVELAS

Saiba por que a briga de 'A Força do Querer' não é boa para você

Novela "A Força do Querer" apelou para recurso que serve para duas coisas: alavancar audiência e perpetuar o mito de que mulher é inimiga de mulher

Por Raquel Drehmer

© 25 jul 2017, 12h51 - Publicado em 24 jul 2017, 21h34



 \equiv











(Carolina Yukie Horita/MdeMulher)

Nada foi novidade na surra que Irene (<u>Débora Falabella</u>) levou de **Ritinha** (<u>Isis Valverde</u>) e **Joyce** (<u>Maria Fernanda Cândido</u>) em "<u>A Força do Querer</u>" no capítulo desta segunda-feira (24). A disputa pelo amor de um homem já foi desculpa para mulheres se estapearem em muitas novelas, como "**Por Amor**" (1998) e "**O Clone**" (2001). O lugar da briga, um banheiro, também é velho conhecido do público nesse tipo de situação: desde "Água **Viva**" (1980) ele é escolhido para grandes acertos de contas entre mocinhas e vilãs nas tramas.

PUBLICIDADE



Q

Assine

Mesmo assim, este foi o momento mais aguardado, comentado e repercutido até aqui da história de <u>Glória Perez</u>. O que não é pouca coisa, já que "A Força do Querer" é a novela de maior audiência da TV brasileira nos últimos quatro anos, considerada até uma "retomada" do formato, que andava meio em baixa. Durante a exibição da novela, "Irene" foi o assunto mais falado no **Twitter** no mundo todo, liderando os trending topics.

Mas peralá! Briga entre mulheres em pleno ano de 2017, quando debatemos cada vez mais <u>feminismo</u> e <u>sororidade</u>? E por causa de um homem (neste caso, Eugênio, vivido por <u>Dan Stulbach</u>, marido de Joyce)? Sério mesmo? Por que isso ainda atrai a atenção dos telespectadores?

A eterna luta entre o bem e o mal nas novelas

"Porque é um recurso [da dramaturgia] que traz em si o velho **embate entre o bem e o mal**, provocando um efeito catártico no público à medida que o bem triunfa", esclarece **Lucas Martins Néia**, pesquisador do Centro de Estudos de Telenovela da USP que investiga, em seu mestrado, a história cultural da ficção televisiva brasileira.

Ele observa que historicamente é comum, quando o motivo da briga é um homem, incorrer-se a uma lógica machista: "Uma personagem descobre que foi traída por seu par e pela vilã e se precipita a tomar satisfações – só com ela, não com ele". Tanto é assim que Eugênio sai bonitão da briga de "A Força do Querer", só com uma ameaça de pedido de divórcio em vista.





Claudino Mayer, doutor em ciências da comunicação e especialista em teledramaturgia pela USP, considera que o fator família também pesa muito nessa fórmula. "No melodrama, que é a raiz das nossas telenovelas, criam-se situações para motivar a torcida pela família. Se entra uma amante que pode estragar isso, ela é rejeitada e deve ser descartada de forma exemplar", diz.

Leia mais: Tudo sobre traição

Há aí um certo sadismo por parte do público, segundo Claudino. "Só um tapa não resolve. Tudo que é escrito até chegar à briga é um crescente de emoções para o espectador **lavar a alma** em uma surra mesmo".

Mulher é inimiga de mulher? Mito!

Para a psicóloga e sexóloga **Marcia Sando**, especialista na saúde psíquica feminina, a insistência em mostrar mulheres brigando em novelas, qualquer que seja a razão, é apenas e tão somente um grande desserviço.

"Nós, mulheres, não precisamos brigar por causa de homem e nem por nenhum outro motivo", defende. "Isso só reforça o mito de que mulher é inimiga de mulher, uma ideia criada e vendida pelo patriarcado para nos desunir, porque sabe que unidas temos muito poder."

Leia também: Por que você deveria parar de colocar as mulheres umas contra as outras

Além de machista, por não cobrar a responsabilidade de Eugênio, a ~resolução~ para o conflito amoroso em "A Força do Querer" é um baita recibo de **falta de maturidade emocional** por parte das personagens femininas, na análise de Marcia.

"Existem duas relações que podem exigir uma prestação de contas: a do marido e a da amante, que no fim era 'amiga' dela. O ideal seria que a mulher [Joyce] primeiro se resolvesse com o marido, que é parte principal dessa história. E depois, no momento certo e se achasse que vale a pena, falar com a amante dele", sugere. "Mas a gente sabe que não vai acontecer, porque há outros interesses em jogo em uma novela", diz a psicóloga, lembrando que **audiência e repercussão em redes sociais** são indispensáveis para a TV.

TV educa e deseduca; que tal usar isso para o bem?

A psicóloga reconhece que a TV tem, sim, muito poder de educar e deseducar. "O público se espelha no que vê. Em uma cena de briga como a de hoje, muitas mulheres se viram na pele de Joyce, por terem sido traídas, e ficaram felizes. Muitas, por terem sido amantes, podem ter sentido pena de Irene. E há, ainda, aquelas que se sentiram na pele de Joyce e, por causa da cena, podem se sentir incentivadas a agir da mesma forma que ela e partir para a briga com uma amante de seu marido ou namorado. Violência gera violência", afirma.

Há um caminho positivo para evitar isso: **mostrar mulheres racionais nas novelas**. Mulheres que resolvam seus problemas após analisar o que acontece ao seu redor. "Seria muito interessante assistir a mulheres que revissem suas relações com maturidade emocional. Que entendessem que, se o marido quisesse ficar com a outra, seria possível lidar com isso de forma madura", pondera Marcia.

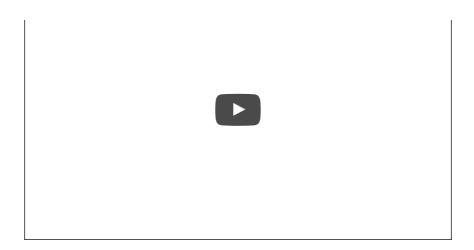
As grandes brigas de mulheres na história da TV brasileira

Quebrar esse modelo não será um trabalho fácil: as brigas entre mulheres são pontos altos das telenovelas brasileiras desde 1978, em "**Dancin' Days**", e vêm de muito antes: de acordo com Claudino, elas já eram um recurso empregado nas radionovelas dos anos 1940.

O motivo dos arranca-rabos nem sempre é homem, mas na maioria das vezes tem a ver com a família. A própria briga de "Dancin' Days", entre **Júlia** (<u>Sônia Braga</u>) e **Yolanda** (<u>Joana Fomm</u>), não teve nada a ver com conflito amoroso: no centro dela estava **Marisa** (<u>Glória Pires</u>), a filha de Júlia criada por Yolanda porque a mãe estava na prisão. "No último capítulo há uma espécie de acerto de contas definitivo entre elas", lembra Lucas. Só que, como o autor **Gilberto Braga** era super cabeça aberta, o desfecho não foi de raiva entre mulheres: elas perceberam que aquilo era uma bobagem e se abraçaram emocionadas.







Dois anos depois, em "Água Viva", teve início o que Lucas chama de "a tradição das grandes brigas no banheiro". Em um show de Maria Bethânia no Canecão, Lígia (Betty Faria) segue Selma (Tamara Taxman) para tirar satisfações sobre o caso que a "amiga" teve com seu marido, Heitor (Carlos Eduardo Dolabella). Além disso, Lígia estava possessa por Selma tê-la difamado entre os colunáveis da sociedade carioca.



Em termos de audiência e repercussão, outra briga de banheiro merece destaque, na opinião de Lucas como pesquisador: é a de "Celebridade", de 2003. Ali, o motivo não teve nadinha a ver com homem, já que o ódio de Maria Clara (Malu Mader) era por Laura (Cláudia Abreu) ter arquitetado a derrocada de sua carreira. "Ela marca a volta por cima da protagonista e até hoje reaparece parodiada na internet, dublada e dimensionando outro contexto", afirma.



Já a briga de mulheres mais emblemática em novelas é entre mãe e filha, quando **Raquel** (<u>Regina Duarte</u>) rasga o vestido de noiva de **Maria de Fátima** (Glória Pires) e rompe com ela em "**Vale Tudo**" (1988). "A trajetória de todos os personagens apresenta, a partir dali, mudanças necessárias para o desenrolar do segundo ato da história. A cena marca um ponto de virada crucial na trajetória da protagonista e na de toda a trama", diz





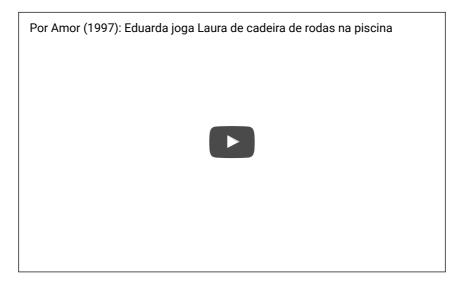
kingue de sereia e madame da 42 pontos a 'Força do Querer'



APRESENTADO POR STREPSILS
Mito ou verdade? Tire suas dúvidas sobre dor de garganta



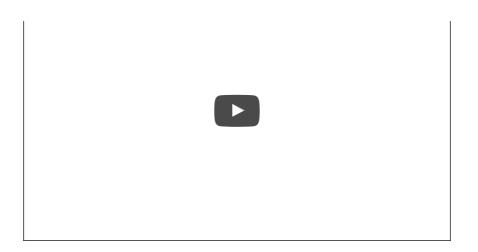
Mas a ~luta pelo amor do mocinho~ ainda dá o tom de grande parte dessas brigas de novelas. Lucas destacou algumas, a começar por "Por Amor" (1998), em que Maria Eduarda (Gabriela Duarte) jogou Laura (Vivianne Pasmanter) de cadeira de rodas e tudo na piscina por causa de Marcelo (Fábio Assunção).



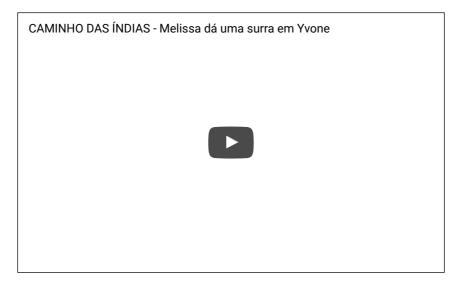
Teve também a vez em que **Alicinha** (<u>Cristiana Oliveira</u>) levou uma surra de **Yvete** (<u>Vera Fischer</u>) em "**O Clone**" (2001) após dar em cima de **Leônidas** (<u>Reginaldo Faria</u>):







Em "Caminho das Índias" (2009), Melissa (Christiane Torloni) encurralou Yvone (Letícia Sabatella) em – adivinhe? – um banheiro e deu-lhe uma surra por ela ter se envolvido com seu marido, Ramiro (Humberto Martins).



Lindas atuações, cenas fotografadas maravilhosamente bem. Mas passou da hora de as novelas mostrarem união e força entre as mulheres. Ou de, pelo menos, cobrarem também a responsabilidade dos homens quando eles são motivo de desavenças – sem violência física, de preferência.

Veja também



FAMOSOS E TV

Relembre as brigas inesquecíveis das novelas brasileiras

© 5 maio 2013 - 22h05



11 mentiras batidas sobre feminismo que precisam parar de ser repetidas

© 15 abr 2015 - 06h04



ESTILO DE VIDA

Como o feminismo já mudou o mundo

11 mar 2013 - 22h03

TUDO SOBRE

A FORÇA DO QUERER A FORÇA DO QUERER | NOVELA BETTY FARIA CHRISTIANE TORLONI CLÁUDIA ABREU DAN STULBACH DÉBORA FALABELLA FEMINISMO
GLÓRIA PEREZ GLÓRIA PIRES ISIS VALVERDE JOANA FOMM MALU MADER MARIA FERNANDA CÂNDIDO NOVELAS REGINA DUARTE SÔNIA BRAGA SORORIDAD
VIOLÊNCIA NA TV

Recomendado por





Pela Web



Se você possui 1 real na poupança, você precisa acessar o material a seguir



Franquia de Sucesso pede Olhar afiado



Quer ter fios enormes em 4 semanas?
BeautyCaps - Bbrands TV



Você sabe utilizar esses verbos em inglês?



Ebook que era vendido é distribuído gratuitamente na internet! Mairo Vergara



Controle real de produção é com o E-kanban

Totys

Para você



A Força do Querer: Joyce descobre que Eugênio está com Irene | MdeMulher



Sasha está ainda mais loira e ficou a CARA da Flávia Alessandra | MdeMulher



Evaristo Costa sobre ir para o SBT: "Não estou sabendo de nada" | MdeMulher

Comentários

Para comentar você precisará entrar com seu usuário e senha do Abril Accounts ou fazer login através do Facebook ou do Google+

Entre

Horóscopo



Leão - 23/07 a 22/08

Previsão para 27 de Julho

Ao passar pela segunda casa, a Lua lhe pede o máximo de objetividade para lidar com ...

Ver previsão completa





Últimas



Pega Pega: Sandra Helena recebe uma notícia surpreendente O 27 jul 2017, 12h41



NOVELAS A Força do Querer: o passado misterioso de Irene vai aparecer () 27 jul 2017, 12h29



Novo Mundo: Dom Pedro engravida mais uma mulher na novela © 27 jul 2017, 11h54

Últimas do M

Notícias



Brasileira de 19 anos transmite suicídio ao vivo pelo Facebook



Jessica Chastain: "Estamos redefinindo a feminilidade atualmente"

Beleza



Celebs **Evaristo Costa se despede:** é meu último Jornal Hoje"



Nas Bancas

Assine

Leia também no

Newsletter

Conteúdo exclusivo para você



Nome



Quero Receber

Mais vistas

- 1 Esse robô sexual vem com funcionalidade que simula estupro
- 2 Irmã de Bruna Marquezine surpreende por estar IGUAL à atriz
- 3 Masturbação feminina: técnicas para você ter muito prazer
- 4 30 móveis com design, cores e preços de cair o queixo
- 5 A inspiradora história da mulher que resolveu assumir a barba

AssineAbril.com



Claudia + 6 Meses Grátis + Brinde FotoRegistro Por 12x R\$ 16,00

Assine



Boa Forma

+ 6 Meses Grátis + Brinde FotoRegistro Por 12x R\$ 14,00

Assine



Veja



Cosmopolitan

+ 6 Meses Grátis + Brinde FotoRegistro Por 12x R\$ 14,00

Assine



Saúde

+ 6 Meses Grátis + Brinde FotoRegistro Por 12x R\$ 14,00

Assine



Estilo de Vida



Abril.com • AbrilSAC • Clube do Assinante Grupo Abril • GoBox • GoToShop • Leia também no



Arquitetura e Construção Guia do Estudante

Bebê.com Minha Casa

Boa Forma Mundo Estranho

Placar Capricho

CASA.com Quatro Rodas

CASA Claudia Saúde

CASACOR Superinteressante

VEJA.com Claudia VEJA Rio Cosmopolitan

Elle VEJA São Paulo Viagem e Turismo Estilo

EXAME.com VIP

> Horóscopo do dia Como desativar o AdBlock No Seu Celular

> > SIGA f 💆 🖸







Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados Política de Privacidade Powered by WordPress.com VIP